

Abertura Solene Homenagem in memória a professora Neide Gaudenci de Sá

Esta é terceira jornada comemorativa e de homenagem aos pioneiros do curso de “Auxiliares em Alimentação ou Dietistas”, e do qual derivou o nosso curso Técnico em Nutrição e Dietética no Centro Paula Souza.

A primeira jornada aconteceu em 15 de maio de 2009, na Escola Técnica Estadual Parque da Juventude, e foi denominada “**Da alimentação à nutrição: 70 anos de educação profissional no Brasil**”, enfatizando que o primeiro curso no campo da alimentação e nutrição no país, foi criado na Superintendência do Ensino Profissional do Estado de São Paulo, com aula inaugural do médico Francisco Pompêo do Amaral, em 17 de maio de 1939, no Instituto Profissional Feminino, atual Escola Técnica Estadual (Etec) Carlos de Campos.

Quando essa jornada aconteceu, homenageando Francisco Pompêo do Amaral e Debbie Smaíra Pasotti (in memória) e Neide Gaudenci de Sá, como os pioneiros no campo da alimentação e nutrição na educação profissional, eu já realizava pesquisas sobre esses ilustres professores no acervo do Centro de Memória da Etec Carlos de Campos, principalmente, após a entrevista realizada com a professora Neide Gaudenci de Sá, para o projeto de Historiografia, em 2001. Esta nos disse que recorria aos arquivos do Dispensário de Puericultura para realizar as suas pesquisas. Por esse motivo, em 2006, comecei a publicar artigos elaborados sobre esse dispensário.

Na Unidade de Ensino Médio e Técnico (Cetec), em 2007, propus um projeto coletivo sobre os Dispensários de Puericultura em escolas técnicas, envolvendo professores de outros centros de memória. Nesse ano, produzi dois artigos e encaminhei para apreciação da professora Neide Gaudenci de Sá, que me retornou o e-mail, em 3 de junho de 2007, dizendo que:

Li com atenção seus dois trabalhos e acho muito importante a sua preocupação em registrar e analisar o que se fez na área da educação desde o embrião das atuais escolas técnicas. No entanto, vc não se refere em nenhum momento ao dr. F. Pompêo do Amaral, autor de um dos livros que são seu ponto de partida; “Os Cursos de Dietética”. O ensino profissional tinha até aquele momento aulas que se referiam à alimentação no dispensário (leite, sucos e sopinhas) e arte culinária. O dr. Pompêo [...] Sua preocupação com as condições de alimentação da população conduziu à criação de cursos específicos (Dietética para Donas de Casa, Auxiliares em Alimentação, etc, etc), lutando bravamente, apesar de todas as dificuldades no sentido de melhorar as condições de alimentação da nossa população e elevar seus índices de saúde. [...] Uma verdadeira revolução no ensino profissional feminino (na época). É autor de muitos livros e talvez neles vc encontre referências significativas. Acho que vc cometeria uma omissão importante ao não se referir a ele no seu trabalho onde utiliza um livro que ele escreveu. [...].

Devo esclarecer que o livro “Cursos de Dietética” traz uma apresentação sem autoria, com decretos, com texto da Aula Inaugural por Francisco Pompêo do Amaral e com muitos planos de aulas, informando tratar-se de um livro institucional: “organizados e inaugurados na Superintendência do Ensino Profissional”, e sem autoria do organizador da obra. Mas essa chamada da professora Neide Gaudenci de Sá, redirecionou as minhas pesquisas no campo da alimentação e nutrição na instituição e fora dela.

Em 2009, ao receber o Arquivo pessoal da professora Debbie Smaíra Pasotti, cedido pelo seu sobrinho Júlio César Smaira da Silva, pude ter acesso às obras do médico Francisco Pompêo do Amaral, e que não existem no Centro de Memória da Etec Carlos de Campos. Pude confirmar a importância desse médico que recebeu três prêmios nacionais entre 1954 e 1956. Esse acervo me possibilitou ser a curadora da **Exposição “História da Educação Profissional no campo da Nutrição no Centro Paula Souza (1939 a 2009)”** apresentada na primeira jornada comemorativa.

A partir do recebimento desse arquivo pessoal, ampliei as minhas leituras, levando-me a buscar e estudar os contemporâneos de Francisco Pompêo do Amaral, como os médicos Josué de Castro, Geraldo de Paula Souza e Nelson Freire, e propor um projeto para concorrer e realizar uma tese de doutoramento comprovando essa primazia do curso de “Auxiliares em Alimentação” na educação profissional pública do estado de São Paulo e no país. Novamente, contatei a professora Neide Gaudenci de Sá, que prontamente me respondeu, por e-mail em 20 de dezembro de 2009:

[...] Li com atenção o seu projeto e o que mais senti foi uma sensação de importância, de valorização daquilo que fazíamos com todo empenho. Nunca recebemos esse reconhecimento e no nível em que vc o faz. Era apenas mais um curso do ensino profissional e como era considerado mais feminino, ora, deixa prá lá... Parece que somente agora com os seus trabalhos, eu estou entendendo realmente o que fizemos. [...].

Mas devo lembrar que foram necessárias pesquisas em fontes primárias de outros arquivos institucionais por identificar que na comunidade escolar da Etec Carlos de Campos, o professor Francisco Pompêo do Amaral é um personagem praticamente desconhecido, apesar da vasta publicação desse médico em revistas científicas e da produção de diversas obras. Duas delas premiadas pela Academia Nacional de Medicina, em 1955 e 1956, e sempre envolvendo as práticas escolares e pedagógicas com as estudantes e docentes da escola.

A segunda jornada comemorativa, organizada pela Cetec, foi denominada **“Técnico em Nutrição e Dietética: 75 anos de transformação e mobilização”**, e aconteceu no Centro de Capacitação do Centro Paula Souza, em 16 de maio de 2014, celebrando o crescimento desse curso em cinco anos, de 25 escolas técnicas para 38 escolas na instituição.

Essa jornada foi realizada homenageando 25 professores que participaram desta transformação e mobilização, com reconhecimento por toda dedicação e comprometimento em prol da educação profissional. Dessa jornada, fez parte a **Exposição Comemorativa “Técnico em Nutrição e Dietética: 75 anos de transformação e mobilização”**, enfatizando a história e a evolução curricular desse curso, que até 1974, era único e realizado na Etec Carlos de Campos. A exposição foi aberta pela professora Neide Gaudenci de Sá, que sempre abrilhantou os nossos eventos, e por sua trajetória social e profissional nos impulsiona a continuar lutando pela alimentação saudável nas escolas e na comunidade de forma individual e coletiva

Nessa jornada, o jornalista Fernando Rossetti, neto de Francisco Pompêo do Amaral, recebeu um exemplar da **tese de doutorado “Desvendando raízes e retratos no campo da alimentação e nutrição no Brasil: de Francisco Pompêo do Amaral ao Centro Paula Souza”**, defendida na FEAGRI/UNICAMP, em 2013, a fim de perpetuar o pioneirismo desses professores que criaram e transformaram os cursos no campo da alimentação e nutrição na educação profissional.

Há dez anos, nos reunimos para comemorar esse curso técnico, e que neste ano, denominamos **“Jornada Comemorativa: 80 anos do Técnico em Nutrição e Dietética”**. Para manter viva entre nós docentes do curso Técnico em Nutrição e Dietética, essa chama de esmero que a professora Neide Gaudenci de Sá sempre dedicou a este curso, é que convidamos os seus filhos Ana Cristina de Sá e Flávio César de Sá para abrirem a **Exposição “NEIDE GAUDENCI DE SÁ: Dietista, pioneira na construção e evolução do Técnico em Nutrição e Dietética”**. Ela estaria aqui conosco, se não tivesse partido em 3 de dezembro de 2018. Mas o seu legado fica entre nós para sempre.

Lembro que o Centro de Memória da Etec Carlos de Campos, está localizado em um prédio tombado pelo CONDEPHAAT, e que neste espaço existem duas salas de reservas técnicas visitáveis, uma delas de Alimentação e Nutrição, que foi inventariada por mim para salvaguardar 150 objetos que fazem parte do patrimônio cultural de ciência e tecnologia da educação profissional, que deram origem ao curso de Auxiliares em Alimentação ou derivados deste, e que para difusão elaborei um projeto de pós-doutorado no MAST/UNIRIO, gerando um produto denominado **“PATRIMÔNIO CULTURAL DA QUÍMICA E DA DIETÉTICA NO CENTRO DE MEMÓRIA DA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL CARLOS DE CAMPOS (SP): catálogo da pesquisa sobre a arquitetura escolar, artefatos e suas possibilidades de musealização”**, dedicado e oferecido à dietista Neide Gaudenci de Sá, em 2017.

Mas considero que essas produções científicas em instituições de renome internacional não são suficientes para homenagearmos esses professores ilustres, Francisco Pompêo do Amaral e Neide Gaudenci de Sá, sendo necessário mobilizarmos as comunidades escolares para que estes recebam designações patronímicas em uma das sete escolas técnicas da capital que ainda levam nome dos bairros onde se localizam: Cidade Tiradentes, Guaianases, Heliópolis, Mandaqui, Parque Belém, Santa Ifigênia e/ou São Mateus.

Neide Gaudenci de Sá foi reconhecida pelos seus pares ao ser homenageada com o troféu “Prêmio Neide Gaudenci de Sá” pelo Conselho Regional de Nutricionistas, em 2002. O CRN passou a oferecer esse prêmio ao Técnico em Nutrição e Dietética que se destaca no mercado anualmente.

Enquanto que, Francisco Pompêo do Amaral, embora nome de Rua em Campinas, não recebeu ainda um tributo à sua memória como professor ilustre da educação profissional pública paulista. A trajetória de ambos corrobora o merecimento de terem seus nomes eternizados na rede de escolas cuja história na educação profissional fazem parte com louvor.

Ressalto que Francisco Pompêo do Amaral é de família campineira, descendente de Joaquim Egydio de Souza Aranha, o Marquês de Três Rios, irmão de sua avó, que foi proprietário de um palacete onde hoje está construído o Edifício Santiago, no campus São Paulo do Centro Paula Souza, e que faz parte da história institucional e da história da educação profissional e tecnológica.

Finalizando, queremos agradecer as professoras e colaboradores que participaram da organização desta jornada, realizando pesquisas em acervos e centros de memória a fim de ampliar os estudos e pesquisas sobre história dos cursos Técnicos em Nutrição e Dietética no Centro Paula Souza.

Agradeço a presença de todos e de todas para prestar esta justa homenagem à memória de Neide Gaudenci de Sá.

Muito obrigada!

Maria Lucia Mendes de Carvalho - GEPEMHEP/CETEC/CENTRO PAULA SOUZA
São Paulo, 6 de maio de 2019.

